

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

Estudante:

Ana Paula Beraldo Peral, RA 1012021100360

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será
desconsiderado.**

Questão ENADE

Questão Discursiva 10 – ENADE 2008



Alunos dão nota 7,1 para ensino médio

Apesar das várias avaliações que mostram que o ensino médio está muito aquém do desejado, os alunos, ao analisarem a formação que receberam, têm outro diagnóstico. No questionário socioeconômico que responderam no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) do ano passado, eles deram para seus colégios nota média 7,1. Essa boa avaliação varia pouco conforme o desempenho do aluno. Entre os que foram mal no exame, a média é de 7,2; entre aqueles que foram bem, ela fica em 7,1.

GOIS, Antonio. **Folha de S.Paulo**, 11 jun. 2008 (Fragmento).

Entre os piores também em matemática e leitura

O Brasil teve o quarto pior desempenho, entre 57 países e territórios, no maior teste mundial de matemática, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2006. Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares ficaram na 54ª posição, à frente apenas de Tunísia, Qatar e Quirguistão. Na prova de leitura, que mede a compreensão de textos, o país foi o oitavo pior, entre 56 nações.

Os resultados completos do Pisa 2006, que avalia jovens de 15 anos, foram anunciados ontem pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE), entidade que reúne países adeptos da economia de mercado, a maioria do mundo desenvolvido.

WEBER, Demétrio. **Jornal O Globo**, 5 dez. 2007, p. 14 (Fragmento).

Ensino fundamental atinge meta de 2009

O aumento das médias dos alunos, especialmente em matemática, e a diminuição da reprovação fizeram com que, de 2005 para 2007, o país melhorasse os indicadores de qualidade da educação. O avanço foi mais visível no ensino fundamental. No ensino médio, praticamente não houve melhoria. Numa escala de zero a dez, o ensino fundamental em seus anos iniciais (da primeira à quarta série) teve nota 4,2 em 2007. Em 2005, a nota fora 3,8. Nos anos finais (quinta a oitava), a alta foi de 3,5 para 3,8. No ensino médio, de 3,4 para 3,5. Embora tenha comemorado o aumento da nota, ela ainda foi considerada "pior do que regular" pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.

GOIS, Antonio e PINHO, Angela. **Folha de S.Paulo**, 12 jun. 2008 (Fragmento).

A partir da leitura dos fragmentos motivadores reproduzidos, redija um texto dissertativo, sobre o seguinte tema:

A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

RESPOSTA:

Avaliação um processo contínuo

Existe uma contradição entre a opinião dada pelos pais, alunos e professores em relação à avaliação oficial sobre a educação brasileira. A avaliação oficial por ser somativa visa classificar os alunos pelo nível de aproveitamento no final do processo visando os conteúdos específicos com objetivos de gerir recursos e não consegue avaliar a emancipação do aluno.

Conforme Oliveira a avaliação deve estar presente no dia a dia, avaliar precisa ser um processo onde não se trata em apenas classificar, aprovar e reprovar, pois a escola objetiva formar um cidadão crítico, ativo e que construa conhecimentos a partir do que se ensina em sala de aula.

A avaliação deve ser realizada de forma contínua durante todo processo de ensino e aprendizagem e vai além de ser classificatória ela deve levar em conta todos os seguimentos do aprendizado dos alunos. A avaliação do desempenho escolar pode ser feita de várias maneiras, sendo as principais: diagnóstica formativa e somativa. Pela avaliação pode-se investigar se métodos de ensino utilizados estão contribuindo para aprendizagem dos alunos.

O aprendizado do aluno não deve ser avaliado somente pela avaliação somativa, é necessário avaliar o aluno como um todo e não apenas ao que se refere ao desenvolvimento de conteúdos específicos.

Todas as formas de avaliação são importantes, porém não devemos qualificar a qualidade da educação somente com testes que visam somente o conteúdo adquirido de forma quantitativa, classificatória mas também de forma qualitativa olhando a emancipação do aluno.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, R.G., AVALIAÇÃO EDUCACIONAL. Acesso em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7355504/mod_resource/content/1/Avalia%C3%A7%C3%A3o%20Educacional.pdf

